

# **A UTILIZAÇÃO DO YOUTUBE COMO FERRAMENTA DE INTEGRAÇÃO ENTRE OS ESTUDANTES NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE SAÚDE DO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**

**FLORIANÓPOLIS/SC MAIO/2017**

**JAIME MIRANDA JUNIOR - INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA - jaimemjunior@ifsc.edu.br**

**ROSANE APARECIDA DO PRADO - INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA - rosane@ifsc.edu.br**

**CAROLINE DE MEDEIROS - INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA - carol@ifsc.edu.br**

**Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)**

**Categoria: MÉTODOS E TECNOLOGIAS**

**Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR**

## **RESUMO**

*O Ensino a Distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (BRASIL, 2005). Um dos grandes desafios encontrados nesse processo é a integração social entre os estudantes nas unidades curriculares (disciplinas) iniciais do curso, haja vista que os pólos ou as cidades que estão recebendo a transmissão das aulas atendem uma determinada região, e não somente um município, possuindo em suas turmas estudantes das mais diversificadas características. Com intuito de acelerar o processo de integração entre os estudantes do curso de especialização em gestão em saúde do IFSC, foi utilizado o youtube como ferramenta principal da atividade obrigatória da primeira unidade curricular do curso (Introdução à informática e AVA), como uma metodologia ativa no processo. Nela, os estudantes foram separados em grupos, e desafiados a desenvolver um vídeo apresentando temas acerca do curso em estudo. Para medir o nível de integração foi aplicado um questionário com os estudantes do curso. A dinâmica com o youtube apresentou um resultado positivo, onde mais de 70% dos estudantes que responderam ao questionário aprovaram a utilização da ferramenta.*

**Palavras-chave: EAD. Metodologias Ativas. Youtube.**

## Introdução

A missão do IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina) destaca “promover a inclusão e formar cidadãos, por meio de educação profissional, científica e tecnológica, gerando, difundindo e aplicando conhecimento e inovação, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural”, e a EaD inserida nesse processo. A modalidade EaD no IFSC começou a partir do ano de 1999 do até então CEFET-SC (Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina) por meio do Câmpus São José. Em 2007, agora com a nomenclatura de IFSC, o Câmpus Florianópolis participou do primeiro edital do Programa da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Em 2009 o IFSC aderiu ao Programa Escola Técnica Aberta do Brasil (Rede eTEC Brasil), passando a ofertar também cursos técnicos (SILVA, 2015). No ano de 2010 passou-se a ofertar cursos de pós-graduação, onde em 2014 foi ofertado a primeira turma do curso de especialização em Gestão de Saúde, que é o foco do presente artigo. A EaD por ser uma modalidade diferente do ensino presencial requer algumas práticas metodológicas para ser bem sucedida. Essa reflexão metodológica necessariamente remete à utilização de metodologias ativas e participativas, tendo as TIC's como recursos no processo de ensino e aprendizagem as quais poderão ser usadas: como ferramentas transversais ao currículo; na partilha de experiências/ recursos/ saberes no seio da comunidade educativa; no estímulo a estratégias pedagógicas promotoras de metodologias inovadoras; na adoção de práticas que levem ao envolvimento dos alunos em trabalho prático com TIC; principalmente visando a transposição da teoria para a prática; e, no prolongamento dos momentos de aprendizagem no tempo e no espaço, fomentando a disponibilização on-line de recursos educativos.

## Objetivos

Fachin (2006) comenta que os objetivos indicam o que se pretende conhecer, medir ou provar no decorrer da investigação, destacando a relevância do problema elencado. Dentro destas perspectivas, os objetivos da presente pesquisa podem ser definidos por:

**MELHORAR** a integração entre os estudantes das primeiras unidades curriculares dos cursos na modalidade EaD, e também disseminar o conhecimento prévio de cada estudante acerca dos conhecimentos do curso em estudo. **POR MEIO DE** metodologias ativas com o desenvolvimento de atividades mediadas pela plataforma de vídeos online (*youtube*), com temáticas do curso em estudo. **DE MODO QUE** a integração e a socialização dos estudantes ocorra de forma mais rápida e efetiva no percurso do curso. **A FIM DE** possibilitar um melhor rendimento no aproveitamento do curso de especialização.

Parte-se do pressuposto que a Educação a Distância aproxima os interlocutores – Estudantes/docentes/tutores e equipe de gestão do processo pedagógico, mediado pelas Tecnologias da Informação e Comunicação – TICS possibilitado por metodologias ativas do processo ensino aprendizagem, resultando além do conhecimento a interação entre os envolvidos.

## **Educação a Distância**

O ensino a distância fortemente utilizado nos processos de formação e qualificação, hoje consolidado, pois houve um tempo de <sup>1</sup>desconfiança dessa modalidade, bem como preconceito. Hoje, regulamentado, reconhecido e extremamente requisitado, promete avanços e dissemina o conhecimento globalizado. No Brasil formaliza-se por meio do decreto Nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que regulamenta o art. 80 da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, estabelecendo diretrizes e bases da educação nacional (BRASIL, 1996).

*Modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (BRASIL, 2005).*

Litto (2009) descreve as diferentes organizações para a educação a distância: Universidades corporativas; universidades abertas a distância e a aprendizagem baseada no trabalho. Nas universidades corporativas as empresas do setor produtivo e governamental organizam as atividades de aprendizagem para executivos gestores e demais trabalhadores para qualificações e formações. As universidades abertas a distância, objetivando a interiorização do ensino, bem como o acesso ao ensino superior à população por meio da tecnologia da informação. Aprendizagem baseada no trabalho – Work based learning, são modelos de capacitação profissional em serviço também conhecido como “indústrias criativas”. Onde o trabalhador alia o trabalho com a qualificação para fins de obter o diploma e o supervisor da empresa avalia seu desempenho e confere a nota de aprovação. Percebe-se assim as inovações tecnológicas sustentando a educação formal, bem como a qualificação laboral na educação a distância, necessidade premente de estudos, pesquisas e reflexões garantindo estudo e ciência. “A Educação a distância vislumbra patamares de crescimento e progresso, mediante tal constatação, essa modalidade de educação deve ser refletida constantemente atrelada a educação permanente dos profissionais envolvidos “ (PRADO, WEBER, 2017, p.10).

<sup>1</sup> No Brasil, embora avanços tenham acontecido na educação a distância, ainda há um caminho a trilharr para ocupar um espaço de destaque no meio educacional em todos os

níveis, vencendo, inclusive, preconceitos. Esse preconceito é resultado da desconfiança e ignorância que abrevia o conceito de EAD ao elementarismo dos cursos técnicos por correspondência, sem controle do aprendizado e regulamentação adequada (LESSA, 2011.).

### **Metodologias ativas no processo Ensino – Aprendizagem**

Permite a articulação entre o mundo acadêmico e o mundo do trabalho. Possibilitando o apreender do ensino direcionando o vivenciar à realidade laboral. A importância das metodologias ativas no compartilhamento dos saberes, é essencial ao saber com a tecnologia da informação. Ater-se a aulas tradicionais onde o docente oferece a informação e o estudante a recebe passivamente é contraproducente e enfadonho. A metodologia baseada em projetos é uma das metodologias ativas. O chamado PBL – *Problem based learning*, leva o conhecimento partilhado por meio de estudos reais valorizando o trabalho em grupo (MORAN, 2013). É promissor o cenário das metodologias ativas, centradas no estudante, no compartilhamento de saberes significativos conforme seus contextos de vida. O seu contrário é retrógrado, metodologias tradicionais onde a visibilidade está centrada no repasse de informações, resultando dentre outros, na evasão escolar. Outra metodologia ativa que resulta no entrosamento de estudantes, vivências partilhadas é por meio da metodologia da problematização – MP, defendida por Berbel.

*A MP visa formar profissionais que se percebam como cidadãos participativos em uma sociedade democrática, tenham compreensão crítica da realidade e estejam dispostos a transformá-la. Além disso, reconhece a educação como um fenômeno em determinada realidade (física, psicológica e social) entendida como problema também a ser resolvido ou melhorado. A educação, portanto, é o processo de transformação da pessoa, que, por sua vez, empenha-se na transformação da realidade. O aluno, juntamente com seus colegas, é o sujeito de sua aprendizagem (BORDENAVE, 2006 apud FREITAS, 2012 p.408).*

A importância das metodologias ativas no processo ensino aprendizagem está na formação de estudantes autônomos, com capacidade crítico-reflexiva, inteirando-se e entrosando-se entre equipes na busca de resoluções de seus problemas para atingindo o conhecimento com qualidade.

### **Redes Sociais**

O papel das mídias e redes sociais é analisado por Ribeiro (2013) como ferramenta fortemente interativa pedagogicamente. Possibilitando o colocar a tecnologia a serviço da educação, aproximando ideias e compartilhamento dos saberes na resolução dos problemas diários.

*Hoje o desafio não é somente a utilização das mídias e tecnologias digitais, mas a sua integração de forma efetiva ao processo de aprendizado, considerado o contexto da atual sociedade, que valoriza de forma crescente a construção do conhecimento em colaboração(RIBEIRO, 2013. p.299).*

Infere-se que necessitamos ser fluentes no uso das tecnologias de comunicação, de forma que podemos assumir nossos aprendizados de maneira autônoma, crítica e eficaz. Zancanaro, et al (2012) defende que o ciberespaço e as novas tecnologias têm multiplicado as formas de sociabilidade entre as pessoas, assim as redes sociais e de interação é uma forma válida de ensino com alto nível de interação e comunicação. Sites de redes sociais são mais e mais utilizados com objetivos pedagógicos. Apesar de resistência por parte de alguns docentes, outros as utilizam como mediadores da aprendizagem. Só nos resta ser ativos com a conectividade para estimular os estudantes a utilização do ciberespaço.

De acordo com Ribeiro(2013, p. 317)

*O desafio que os professores enfrentam hoje é criar ambientes colaborativos de aprendizado, integrando as tecnologias emergentes nas práticas pedagógicas, permitindo ao aluno criar e utilizar conhecimentos que seja a base do pensamento inovativo e da criação de valores voltados para a vida pessoal e do trabalho.*

Frente a todo esse potencial das redes sociais e de interação, só resta a imersão facilitando o processo ensino aprendizagem. Há de se buscar estratégias de formação docente para o uso das tecnologias e recursos informativos a fim de melhor orientar seus estudantes no desenvolvimento de competências educacionais e informacionais.

## **Metodologia**

A fim de desenvolver uma pesquisa com alto rigor teórico-científico e elevada relevância aplicada, foram definidos alguns procedimentos e métodos para garantir a confiabilidade do processo de investigação científica, são eles: quanto à natureza; quanto à abordagem científica; quanto aos objetivos; quanto ao método científico; quanto ao método de pesquisa; e quanto às técnicas de coletas de dados. Com relação ao primeiro método descrito, denominado quanto à natureza, a pesquisa proposta pode ser considerada como aplicada, pois foram desenvolvidas práticas para solucionar problemas existentes. Quanto à abordagem científica, a pesquisa pode ser definida como qualitativa, haja vista que o objeto de estudo dispõe de diversas análises e interpretações por parte do pesquisador e avaliações subjetivas de concepção do processo. Sobre os objetivos, a presente pesquisa enquadra-se como exploratória, pois busca examinar as características da integração entre os estudantes nas primeiras unidades curriculares dos cursos em EaD. O método a pesquisa pode ser caracterizada

como pesquisa-ação, pois os pesquisadores e os participantes se envolveram no trabalho. Por fim, quanto às técnicas de coleta de dados, foram utilizadas 3 (três) no decorrer da pesquisa, são elas: documental; bibliográfica; e questionário; Na primeira fase do projeto foram realizadas as pesquisas, bibliográfica e documental. Na fase de coleta, utilizou-se aplicação de questionários com os estudantes do curso. O quadro 1 sintetiza os itens do processo de investigação científica realizado na presente pesquisa.

Quadro 1 – Síntese dos métodos utilizados na pesquisa

<b>Aspecto</b>	<b>Descrição</b>
Natureza da pesquisa	aplicada
Objetivos da pesquisa	exploratória
Abordagem científica	qualiquantitativa
Método de pesquisa	pesquisa-ação
Coleta de dados	documental, bibliográfica e questionário

Fonte: autores, 2017.

### **Descrição do cenário**

O curso escolhido para utilização da dinâmica com o auxílio da ferramenta youtube, foi o curso de especialização em Gestão em Saúde na turma de 2017/1, oferecido pelo Instituto Federal de Santa Catarina na modalidade EaD. A metodologia utilizada nos cursos de especialização no IFSC é composta por uma interação síncrona semanal, ou seja, uma vez na semana professor e estudantes se encontram por meio de videoconferência, além disso ocorrem também interações mediadas pelo moodle, que é o Ambiente Virtual de Aprendizagem oficial da instituição. A transmissão das aulas ocorre da cidade de Florianópolis/SC e o sinal é recebido por 6 (seis) diferentes cidades no estado de Santa Catarina, são elas: Blumenau, Lages, Palhoça, São Miguel do Oeste, Treze Tílias e Tubarão, denominados polos. A turma escolhida para aplicação da presente dinâmica teve seu início no dia 14 de março de 2017 com a participação de 06 (seis) polos, de acordo como citados acima, e possuindo aproximadamente 300 estudantes na turma ao todo.

### **Proposta da atividade**

A proposta de uma metodologia ativa para acelerar a integração entre os estudantes da nova turma de 2017, foi a utilização da ferramenta youtube, como

instrumento na atividade obrigatória da primeira unidade curricular do curso (Introdução a informática e AVA). A proposta avaliativa da primeira unidade curricular do curso é composta por uma atividade obrigatória e também uma prova presencial. A ideia da atividade obrigatória, foi o desenvolvimento de um vídeo, contendo uma apresentação acerca de temas pertinentes ao curso em estudo (delimitados pelo professor da UC), onde pelo menos um integrante do grupo aparecesse. O vídeo deveria ter a duração de 3 à 5 minutos, e deveria ser publicado no youtube. Os estudantes separaram-se aleatoriamente em grupos de no máximo 6 integrantes, e por meio de um sorteio de temas, cada grupo ficou responsável pela criação da apresentação e também do vídeo. O prazo para o desenvolvimento da atividade foi em torno de 15 dias.

### **Coleta de dados**

A técnica de coleta de dados escolhida para a avaliação da presente pesquisa foi o questionário. Foram convidados aleatoriamente 150 (cento e cinquenta) estudantes da turma 2017/1 do curso de Especialização em Gestão em Saúde do IFSC para um preenchimento de um questionário online, englobando perguntas acerca do seu objetivo principal, ou seja, integração entre os participantes. Os participantes foram orientados a responder o questionário e caso julgassem que não seria possível responder a um item específico, deveriam marcar o ponto central da escala. Para o questionário foi utilizado a escala de Likert de nível 5 para análise dos dados, tendo como itens: concordo plenamente (05), concordo parcialmente (04), não concordo e não discordo (03), discordo parcialmente (02) e discordo totalmente (01). Para aprovação do questionamento, foram considerados os itens concordo plenamente (05) e concordo parcialmente (04). O preenchimento do questionário ocorreu entre os dias 24 à 28 de abril de 2017. Todas as ponderações dos participantes foram registradas. O Apêndice A apresenta o questionário utilizado.

### **Análise dos resultados**

Como comentado na seção anterior, a coleta de dados foi realizada por meio de um questionário, disponível no apêndice A, contendo questões fechadas de múltipla escolha e uma questão aberta. Para a compilação dos dados dos questionários, utilizou-se a seguinte fórmula para cálculo do Ranking Médio (RM), de acordo com a escala de Likert:

**RM = MP / NS** Onde: MP (Média Ponderada) =  $\sum (f_i \cdot V_i)$ ,  $f_i$  = Frequência observada de cada resposta para cada item,  $V_i$  = Valor de cada resposta, NS = Número de sujeitos, Na tabela 1 observa-se as respostas dos participantes:

Tabela 1 - Respostas dos estudantes

Questões	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9
Média	4,27	4,30	4,06	3,21	3,55	3,30	4,36	4,48	3,58

Fonte: autores, 2017.

Após analisadas as respostas, os dados foram compilados, chegando ao RM de valor: 3,9, resultado obtido por meio da fórmula apresentada anteriormente. Relembrando que a escala de Likert varia de 1 a 5, onde 1 é a escala menor e 5 a escala maior. O valor obtido nesta avaliação demonstra que os itens avaliados na utilização do youtube no processo de integração dos estudantes, estão com um índice bastante satisfatório. Com relação às ponderações e observações registradas, após os debates das perguntas abertas, destacam-se os seguintes itens de contribuições:

**Apontamento 1:** “Achei diferente a proposta da realização da atividade obrigatória utilizando-se o youtube. A maioria dos professores ainda utilizam-se dos métodos convencionais de avaliação. Gostei ....” **Apontamento 2:** “A utilização da inserção de integração entre colegas e pelo uso da ferramenta you tube é positiva ...” **Apontamento 3:** “Ferramenta importante na integração e no ensino aprendizagem ...”

## Conclusão

A integração entre os estudantes é uma dinâmica muito importante para o êxito da turma no decorrer de um curso na modalidade de ensino a distância. Nesse contexto, a fim de auxiliar nesse processo, a presente pesquisa utilizou-se a ferramenta *youtube* na atividade principal da primeira unidade curricular do curso de especialização em gestão em saúde. A proposta foi ratificada positivamente pela estudantes, onde cerca de 70% consideraram importante a sua utilização na perspectiva de desafio. Um segundo objetivo também percebido no decorrer da pesquisa, foi o portfólio de conhecimento que foi gerado, após a apresentação de cada um dos grupos dos polos. Como encaminhamento desse segundo objetivo da pesquisa, criou-se um canal no youtube a fim de disseminar esse conhecimento apresentado pelos estudantes, que pode ser acessado por meio do endereço: <https://www.youtube.com/channel/UCfaOYNebaWzfZo7SI2iHwjQ>

## Referências



BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dez. 1996. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)> acesso em 07 Jun. 2017.

\_\_\_\_\_. Decreto Nº 5.622. de 19 de dezembro de 2005 que regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: DOU, 2005.

FREITAS, R. A. **Ensino por problemas: uma abordagem para o desenvolvimento do aluno.** *Educ. Pesqui.*, São Paulo, v.38, n. 2,p. 403-418, June 2012. Available from . access on 29 Apr. 2017.

FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia.** 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

BRASIL. **Decreto Nº 5.622, DE 19 de dezembro de 2005.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

LESSA, Shara Christina Ferreira. Os Reflexos da Legislação da Educação a Distância no Brasil. Volume 10, 2011.

LITTO, F.M. **O Atual Cenário Internacional da EAD.** In: LITTO, Frederic Michael; FORMIGA, Marcos Maciel (Org.). **Educação a distância: O Estado da Arte.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. Cap. 41. p. 297-303.

MORAN, J. **Educação a Distância, Mais focada em Pesquisa e Colaboração.** In: Educação a Distância: meios, atores e processos. Fernando Selmar Rocha Fidalgo et al, organizadores. Belo Horizonte: CAED – UFMG, 2013.

PRADO, R.A.; WEBER, C. Avaliação do Curso Gestão em Saúde EaD/UAB/IFSC. **Revista Internacional de Tecnologías em La Educación**, Madri - Espanha, v. 4, n. 1, p.05-15, jan./abr. 2017. Trimestral.

RIBEIRO, A.M. Integração das Mídias e Tecnologias Digitais no Aprendizado. In: Educação a Distância: meios, atores e processos. Fernando Selmar Rocha Fidalgo et al, organizadores. Belo Horizonte: CAED – UFMG, 2013.

SILVA, A. R. L. da, DIANA, J. B, RAYMUNDO, G.M.C. **Gestão na produção de material didático para EaD: Um estudo de caso CERFEAD/IFSC.** CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 21º, 2015. Bento Gonçalves - RS –

Brasil.

ZANCANARO, A., SANTOS, P. M., SILVA, A. R. L., BORGES, M. A., BATTISTI, P., SPANHOI, F. J. **Redes Sociais na Educação a Distância: uma análise do projeto e-Nova**. Datagramazero (Rio de Janeiro). , v.13, p.5 -, 2012.

### **Apêndice A - Questionário de avaliação da utilização do youtube como ferramenta de integração.**

Prezado(a) estudante, Gostaria de agradecer antecipadamente à disposição em colaborar com as respostas da percepção da utilização do youtube como ferramenta de integração, realizado na unidade curricular: Introdução à informática e AVA. Os dados aqui respondidos voluntariamente serão sigilosos e utilizados somente para fins acadêmicos. Ao total são 10 (dez) questões, com pontuação compreendida entre: (1) - Discordo totalmente (2) - Discordo parcialmente (3) - Não concordo e não discordo (4) - Concordo parcialmente (5) - Concordo plenamente. Muito Obrigado!!! prof. Jaime Miranda Junior e profa. Rosane Aparecida do Prado

**Questão 1** - Permaneço conectado a internet no mínimo de duas horas por dia.  
**Questão 2** - Conhecia a ferramenta youtube antes da execução da Atividade Obrigatória da unidade curricular? **Questão 3** - Não conhecia a maioria dos estudantes (colegas) do meu polo. **Questão 4** - A utilização do youtube como ferramenta tecnológica na atividade obrigatória auxiliou no processo de integração com os novos estudantes (colegas)? **Questão 5** - Após a execução do trabalho, o meu nível de integração (afinidade) com meus COLEGAS aumentou? **Questão 6** - Após a execução da atividade obrigatória, o meu nível de integração (afinidade) com o PROFESSOR aumentou? **Questão 7** - Acredito que a integração com meus colegas do polo pode me auxiliar no Decorrer do curso? **Questão 8** - Avalio de forma positiva a inserção de novas ferramentas no processo ensino-aprendizagem? **Questão 9** - Indicaria a utilização do youtube para os demais professores do curso? **Questão 10** - Dúvidas, sugestões e críticas sobre a utilização do youtube, ou mesmo do processo desenvolvido.